

ATA DA 053ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Eni Voltolini - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Paulo França - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Taxista Voltolini - Valdir Cobalchini - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, gostaria de cumprimentar as honrosas visitas que a Assembleia Legislativa recebe.

Estão presentes nesta Casa para prestigiar a posse do deputado Paulo França, que assume uma vaga nessa Assembleia Legislativa, o prefeito municipal, vereadores, lideranças comunitárias que se fazem presentes para este evento. Nós ficamos muito honrados porque é mais um blumenauense a

defender todos os catarinenses, principalmente os que moram no vale do Itajaí.

Seja muito bem-vindo a esta Casa, deputado Paulo França.

Também fazemos um cumprimento muito especial à Câmara de Vereadores Mirim da nossa cidade de Blumenau, que se faz presente. São meninos e meninas que estão sob a coordenação de Raquel Morcelli, juntamente com dois estagiários.

É muito bom tê-los aqui num dia especial, quando prestigiamos a vinda do deputado Paulo França para esta Casa.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro da deputada Ana Paula Lima, da mesma forma esta Presidência deseja boas-vindas aos nossos deputados mirins, ao mesmo tempo a todos aqueles e aquelas que vão acompanhar em breve a posse do novo deputado estadual nesta Casa Legislativa.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Nós também nos manifestamos dando boas-vindas ao deputado Paulo França, que representa Blumenau. Tenha a certeza de que é bem-vindo em nosso meio.

Parabéns pela participação na nossa bancada, o PMDB, com apoio expressivo a vossa pessoa. Sinta-se à vontade.

Gostaria de aproveitar para citar as presenças do presidente do PMDB de Joinville, Cleonir Branco, e também de Jean Loureiro, ex-presidente da Fatma, que se encontram conosco hoje.

Era isso, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro do deputado Antônio Aguiar, da mesma forma esta presidência cumprimenta, desejando uma boa estada neste Parlamento.

Estão sobre a mesa, srs. deputados e deputadas, Atos da Presidência desta Casa.

(Passa a ler.)

“ATO DA PRESIDÊNCIA N. 021-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Romildo Titon, por um período de sessenta dias, a contar de 19 de maio do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 19 de maio de 2014

Deputado JOARES PONTICELLI
Presidente, e.e.”[sic]

“ATO DA MESA N. 026-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Daniel Tozzo, 6º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Romildo Titon, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 27 de maio de 2014.

Deputado JOARES PONTICELLI
Presidente, e.e.”[sic]

“ATO DA MESA N. 028-DL, DE 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no

art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Paulo Roberto Tesserolli França, 7º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 6º Suplente, em decorrência do afastamento do Deputado Romildo Titon, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 27 de maio de 2014.

Deputado PE. PEDRO BALDISSERA
Presidente, e.e.”[sic]

Dessa maneira, convoco o cidadão, 7º suplente mencionado recentemente, Paulo Roberto Tesserolli França, para prestar o seu juramento.

O SR. DEPUTADO PAULO ROBERTO TESSEROLLI FRANÇA - “Sr. presidente e srs. deputados, prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil, a Constituição do estado de Santa Catarina e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense.”

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido o sr. deputado Paulo Roberto Tesserolli França para assinar o termo de posse.

(Procede-se a assinatura do termo de posse.)

Declaro empossado o deputado Paulo Roberto Tesserolli França, e regimentalmente concedo a palavra a v.exa. por até dez minutos, para que faça seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO PAULO ROBERTO TESSEROLLI FRANÇA - Eu gostaria de cumprimentar o nosso presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, em seu nome saudar a mesa.

Gostaria de saudar o nosso líder, deputado Moacir Sopelsa.

Saúdo os deputados aqui presentes, deputado Valdir Cobalchini, deputada Ana Paula Lima, representante da nossa cidade, enfim, um abraço especial a todos os deputados aqui presentes.

Gostaria também de cumprimentar e agradecer a presença do prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes e do nosso vice-prefeito Jovino Cardoso.

Gostaria de agradecer também a presença do nosso secretário de Desenvolvimento Regional, César Botelho, ao diretor do BRDE, Renato Vianna, dos amigos, companheiros vereadores da nossa cidade, da nossa região, e saúdo a todos em nome do nosso vereador Roberto Tribess.

É com imensa satisfação que assumo, por 60 dias, uma vaga na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Sou engenheiro civil de formação e durante a minha vida profissional me dediquei a questões públicas, exercendo atividades no Poder Executivo, sempre no Poder Executivo municipal, estadual e federal.

No momento, o desafio é realizar um bom trabalho no Poder Legislativo, utilizando este espaço para trabalhar e defender projetos e ações que melhorem ainda mais a vida dos catarinenses, sendo um estado de território e população pequenos, comparada aos demais estados da nossa nação. Somos grandes na economia e no desenvolvimento social e apresentando bons índices de geração de emprego e elevando o nível e a quantidade das nossas exportações mesmo em tempo de desaceleração da nossa economia. O nosso estado cresce e é por este caminho que vou trabalhar: fortalecer o que está fazendo e trazendo bons resultados e buscar soluções para as nossas dificuldades.

Aos companheiros do PMDB, principalmente os companheiros de Blumenau e região que aqui estão e que desde 1982, quando fui o último deputado eleito pela nossa cidade e que nos representou na Assembleia, este momento é o começo do nosso sonho.

Aos amigos e familiares, cito Antoine Saint-Exupéry: "Aqueles que passam por nós, não vão sós,

não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado, deputado Padre Pedro Baldissera! Quero cumprimentar o nosso colega que a partir de agora deputado Paulo França, v.exa. vem engrossar a bancada de Blumenau onde temos a deputada Ana Paula Lima, o deputado Jean Kuhlmann, o deputado Ismael dos Santos e a bancada do PMDB

Quero, deputado Paulo França, cumprimentar também o prefeito de Blumenau e todas as lideranças de Blumenau que aqui estão. Cumprimentar também o ex-deputado e ex-prefeito de Blumenau o nosso presidente do BRDE, Renato de Mello Vianna.

Deputado Paulo França é um prazer para todos nós ter aqui mais um companheiro de uma grande região como a de Blumenau onde o progresso daquela gente, o trabalho daquela gente engrandece o estado de Santa Catarina. Eu que venho de uma região produtora de alimentos, fico feliz de ver aqui um colega de uma região que tem na indústria, no comércio o grande desafio de ajudar no crescimento do estado de Santa Catarina.

Por isso, fico feliz de tê-lo aqui e quero agradecer também, em nome da bancada, da nossa liderança, os deputados que lhes dá a oportunidade de v.exa. estar aqui conosco por estes dois meses. Tenho certeza de que fará um grande trabalho em defesa desta grande região propulsora do desenvolvimento...

(Manifestação interrompida por término do horário regimental.)

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valdir Cobalchini.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Sr. presidente, quero também aproveitar este momento importante em que tome posse como deputado estadual o grande amigo e companheiro Paulo Roberto Tesserolli França com quem tive o privilégio, além do convívio no nosso partido em muitos anos ter sido secretário regional ao mesmo tempo em que o Paulo França e acompanhado o exercício de suas funções no âmbito do município, com o ex-prefeito Renato Vianna, âmbito do estado e também do governo federal.

Profissional competente, íntegro, dedicado, que honra seus amigos, que honra o nosso partido. E a Assembleia neste momento penso que partilha daquilo que estamos falando da alegria de sua presença aqui por 60 dias. Tomara que ele se estenda esses 60 dias pelo menos um período para que possa trazer também a sua experiência, Paulo.

Gostaria de trocar figurinhas aqui com você não apenas as figurinhas do álbum da Copa, mas trocar experiências profissionais que podem enriquecer o debate na Assembleia Legislativa.

Por isso, deputado Paulo França, que sonhamos muito para que você pudesse estar aqui na condição de deputado, chegou este dia. E Blumenau que foi a capital do PMDB em Santa Catarina, hoje, Paulo, como você disse pode significar o recomeço para que o partido em Blumenau que tanto fez pelo nosso estado possa a partir da sua presença aqui possa recomeçar trazendo outros representantes além daqueles três aqui. Blumenau hoje tem 10%, deputado Ismael dos Santos, são quatro deputados representando a grande cidade de Blumenau.

Muito obrigado.

Parabéns, Paulo França! Parabéns a todos blumenauense, prefeitos e todas as lideranças de Blumenau.

A Sra. Deputada Ada Faraco De Luca - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra a deputada Ada Faraco De Luca.

A SRA. DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA - Sr. presidente, reporto-me agora para cumprimentar esse velho companheiro desde a época do MDB, Paulo França, das épocas difíceis!

Paulo, seja bem-vindo! Esta Casa é a Casa do povo, é a nossa Casa. Parabéns à Blumenau, parabéns às autoridades aqui presentes de Blumenau. Realmente, Paulo França, que o dia de hoje seja de verdade o retorno de Blumenau a esta Casa que desde 1980 o meu partido não ocupa uma cadeira nesta Casa representando a região de Blumenau.

Um forte abraço e muito sucesso!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Presidente deputado Padre Pedro Baldissera, que antes cumprimentar ao Paulo França, o Renato Vianna, o ex-governador Leonel Pavan que se encontra nesta Casa, o prefeito Napoleão Bernardes, o Joãozinho, presidente do PT de Monte Carlos que está aqui prestigiando este evento, Paulo França.

O nosso deputado Paulo França, da cidade de Blumenau fez aqui a citação do autor do *Pequeno Príncipe*, um aviador que escreveu uma pérola literária.

Então quero lhe desejar enquanto estiver aqui representando o PMDB da região de Blumenau, que, diga-se de passagem, já está bem representada pela deputada Ana Paula Lima, pelo deputado Ismael dos Santos e pelo deputado Jean Kuhlmann, e é mais alguém para lutar pelo alto vale.

Quero lhe cumprimentar desejando a v.exa. que aqui seja durante o período em que aqui passar o pequeno príncipe desta Casa, trabalhando pelo povo catarinense e também assinando a CPI do Ministério Público, Paulo! Você não vai escapar dessa não!

Por isso, seja bem-vindo!

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Obrigado, presidente! Em meu nome, mais especialmente do PSDB e da bancada tucana. Nós queremos estender as boas-vindas ao amigo, deputado Paulo França, também em nome do prefeito nosso tucano Dalírio Beber, presente nesta sessão, o Leonel Pavan prestigiando este ato, mostrando sempre a boa relação que tivemos com o deputado Paulo França tanto no aspecto político como administrativo como secretário regional, no Deinfra, e em todos os lugares por onde passou, acima de tudo, o senhor é um profissional de alta qualificação, sempre tratando as pessoas com muito respeito.

Acho que esse é um aspecto que precisa aqui ser ressaltado.

No campo político, claro, disputamos a eleição juntos lá na nossa região e sempre tivemos um ótimo relacionamento. E a sua chegada aqui na Assembleia Legislativa engrandece não apenas Blumenau, o médio vale, mas a política de Santa Catarina porque o seu nome é estadualizado e que todos nós reconhecemos, pois você faz parte da boa política de Santa Catarina.

Seja bem-vindo.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, quero cumprimentar o deputado Renato Vianna, o nosso senador Leonel Pavan e os amigos de Blumenau que abrilhantam este momento solene e importante para Blumenau e para região.

Deputado Paulo França, quero dar as boas-vindas à sua pessoa. É uma honra para nós porque conhecemos a sua índole, a sua manifestação e é um reconhecimento, com certeza, da sua biografia e eu diria, Paulo França, que de hoje em diante você

não é mais Paulo França, mas é Paulo França de Santa Catarina.

Seja bem-vindo!

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jean Kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, não podia deixar de cumprimentar o deputado Paulo França, cumprimentando ele estender o cumprimento ao nosso eterno deputado ex-prefeito de Blumenau Renato de Mello Vianna, ao secretário regional César Botelho, ao prefeito de Blumenau Napoleão Bernardes e a todos os amigos e amigas de Blumenau que acompanham a posse do Paulo França.

Realmente, Paulo França, demonstra não apenas o prestígio que você tem, mas, acima de tudo também, srs. parlamentares, a responsabilidade de trabalhar pela nossa região, a responsabilidade de trazer, deputado Gilmar Knaesel, o conhecimento técnico que o Paulo França tem na condição de engenheiro, na condição de pessoa que conhece o órgão público e sabe muito bem como é está na parte do Executivo combatendo a democracia.

Talvez o Paulo França possa trazer a experiência dele na área executiva lutando e combatendo contra a burocracia para que aqui possamos ter mais ideias de forma prática no sentido de combater essa burocracia.

Por isso, Paulo França, parabéns pela sua posse. Seja bem-vindo a esta Casa que não é de uma só pessoa, mas, sim, a Casa do povo catarinense, e nós aqui tendo mais um parlamentar da região de Blumenau é fundamental para que possamos lutar no sentido de tirar os nossos sonhos de melhoria de qualidade de vida, de melhoria na infraestrutura no vale do Itajaí do papel, porque, com certeza, quanto mais representantes a nossa região tiver nesta Casa, mais forte é a região.

Parabéns e seja bem-vindo, Paulo França!

O Sr. Deputado Taxista Voltolini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Taxista Voltolini.

O SR. DEPUTADO TAXISTA VOLTOLINI - Quero cumprimentar o deputado Paulo França, temos muitos anos de amizade e com certeza fico muito feliz, Paulo, ver aqui o senhor hoje como deputado estadual.

Parabéns ao vale de Itajaí por ter mais um representante para a nossa região.

Muito obrigado, deputado Paulo França!

Parabéns!

O Sr. Deputado Eni Voltolini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Eni Voltolini.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Agradeço e saúdo o Paulo França que chega a esta Casa. Há poucos dias, Paulo, eu tive esta mesma sensação que você colhe nesta tarde. Vim para cá através do sistema de rodízio da bancada do Partido Progressista para ficar algumas horas e certamente conseguir entender o que se passa no seu íntimo.

O que queria dizer a v.exa. é uma coisa muito simples, primeiro, do que o Partido Progressista quer lhe dizer: neste momento falo em nome deste Partido Progressista para lhe desejar do coração muito sucesso aqui nesta Casa.

A sua bancada é numericamente importante e qualificada também, mas v.exa. já sabe que as pessoas precisam aqui compartilhar ideias e defender ideias. Esta Casa do parlamento de Santa Catarina e em muitas e muitas oportunidades a nossa bancada e a sua estará junto para defender as questões que são as mais importantes que são os catarinenses.

Venho então em nome da bancada do Partido Progressista lhe desejar sucesso e lhe desejar também que haja uma continuidade dos seus trabalhos, quem sabe, com retorno breve a esta Casa, num mandato de titularidade, mas que Santa Catarina ganhe com todos nós.

Sucesso, parabéns e felicidade a v.exa.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Pare Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, queria manifestar os meus parabéns e a minha alegria pela posse do deputado Paulo França neste Parlamento. Eu sou lá da ponta de cima do alto Vale do Itajaí e conheço a história, por isso tenho Paulo França como um dos ícones da política catarinense, da política do alto vale do Itajaí. Portanto, será um orgulho dizer que fui deputado junto com Paulo França, assim como junto com tantos outros ícones da política catarinense aqui presentes.

Já quero aproveitar para cumprimentar Renato Vianna, para cumprimentar o ex-governador Leonel Pavan, o prefeito de Blumenau, Napoleão, as demais autoridades de Blumenau e do vale do Itajaí e a comunidade que vem aqui prestigiar este ato.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita as manifestações, da mesma forma esta Presidência deseja uma boa estada, um bom convívio ao Paulo França. Com toda a certeza s.exa. contribuirá enormemente não só com o nosso Parlamento como também com o nosso estado de Santa Catarina. A passagem de s.exa., mesmo rápida, será de extrema importância para o nosso estado de Santa Catarina.

Por isso, desejamos aqui as boas-vindas e uma boa convivência com o Parlamento catarinense.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Desejo saudar Paulo França e desejar sucesso nesse período em que permanecerá aqui na Casa representando todos os catarinenses. S.Exa. já tem uma grande experiência como secretário de Infraestrutura do município de Blumenau. Quero cumprimentar aqui também o prefeito Napoleão Bernardes e o ex-prefeito, sempre líder, hoje diretor do BRDE, Renato Vianna, que acompanham a comitiva de

Blumenau nessa homenagem. E que essa estada no Parlamento signifique também para a população de Blumenau. Cumprimento também o ex-senador, o ex-deputado federal, o ex-prefeito Leonel Pavan, também acompanhando a posse de Paulo França.

Quero saudar algumas visitas ilustres, como a do presidente do PMDB de Brusque, Jairo Sens, que vem na caravana do orgulho que o PMDB tem de ver mais um deputado assumindo uma cadeira nesta Casa. Quero saudar inúmeros visitantes e fazer um destaque ao sr. Claudio Schillinder, que é o diretor presidente do jornal *O Município* que este ano está fazendo 60 anos de circulação. Um jornal que tem a ver com a história de Brusque, um jornal que tem a ver com o desenvolvimento social e econômico da população de Brusque. Ele se destacou na história de Brusque como um motivador, uma referência, uma forma de o povo ver as suas ações estampadas em suas páginas.

Por isso, então, ficamos felizes pela sua presença nesta Casa, no dia de hoje. Bem como também saudamos o sr. Osmar Antônio Schillinder que é o diretor da sucursal CJM Comunicação, que presta assessoria ao jornal *Correio Lageano*, ao jornal *A Gazeta*, de São Bento do Sul, ao jornal *O Município* e ao jornal *Diário de Notícias*.

Quero cumprimentar também o sr. Adenilson Schultz e o empresário Valentim Girardi, de Nova Trento, da cidade da Santa Paulina, que vem crescendo a passos largos, que é a segunda cidade mais visitada por turistas em Santa Catarina. E naturalmente o desenvolvimento precisa acompanhar essa movimentação que temos em Nova Trento.

O prefeito Gian Voltolini, muito entusiasta, tem feito um grande trabalho no município. Em nome dessas pessoas queremos saudar os senhores e senhoras que estão nas galerias desta Casa.

Também quero cumprimentar a sra. Maristela Alberton, secretária executiva do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, do município de Jaraguá do Sul, onde temos o prefeito Dieter Janssen que foi deputado estadual.

A sra. Maristela tem feito um trabalho extraordinário, sendo a professora de um seminário

que acontece em oito regiões de Santa Catarina, pela Escola do Legislativo desta Casa, que começou por Canoinhas, na sexta-feira passada, presidido pelo deputado Antônio Aguiar.

Com sua participação, com a participação do Conselho Municipal de Canoinhas, principalmente da região do planalto Norte de Santa Catarina, com a participação dos prefeitos e gestores do FIA e com a participação da Fazenda estadual vamos fortalecer o FIA de cada cidade, para que seja um grande instrumento para complementar a educação que nossas crianças recebem.

A sra. Maristela Alberton é uma das palestrantes desse seminário, onde temos a participação de 80 a 100 conselheiros e gestores do FIA de cada regional. Já tivemos o seminário em Canoinhas; ontem teve em Criciúma; e na próxima quinta-feira será em Brusque; na outra semana teremos em Joinville e, depois, em Florianópolis.

Faremos assim, pelos menos, cinco seminários, e os demais vão acontecer depois das eleições. Mas a intenção é fazer os oito encontros com capacitações em oito regiões referências do estado de Santa Catarina, para mostrar a todos os gestores e aos conselheiros do FIA o poder que temos.

Nós lamentamos, porque infelizmente mandamos um volume muito grande de recursos ou para o estado, ou para Brasília, para a União, que depois para retornar para o município, esses recursos, é uma tarefa árdua.

No entanto, por uma resolução referente ao Imposto de Renda, é permitido que 6% do imposto devido das pessoas físicas e 1% das pessoas jurídicas possam ser investidos em projetos voltados à criança e ao adolescente.

Então, o Fundo da Infância e do Adolescente é um fundo que existe no município, onde o gestor está no município, e o conselho é formado por pessoas do município. E as empresas da sua região poderiam apoiar projetos originários. Enfim, sem sair da cidade poderemos utilizar um volume significativo de recursos que infelizmente não ocupamos.

Quero agradecer à palestrante Maristela, aos auditores da Receita Federal, ao Mário Cesar da Silveira, outro palestrante que tem motivado esses encontros, e principalmente agradecer a todos os participantes, aos conselhos, aos conselheiros e aos gestores do FIA, enfim, a todos que têm participado desses seminários para engrandecer.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Esta Presidência registra a presença do coordenador do Núcleo Extensionista Rondon da UFSC, acompanhado pelo professor Alfredo Baldoíno Santos. Desejamos a todos boas-vindas a este Parlamento.

Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, o primeiro horário pertence ao PMDB.

Com a palavra o deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, comunidade catarinense, queremos saudar o novo deputado em nossa Casa, Paulo França, de Blumenau, que muito nos engrandece com sua presença.

Temos em pauta hoje a nossa audiência pública realizada no dia de ontem, neste plenário, sobre o plano estadual de cultura e suas implicações, como a reformulação da legislação que rege os fundos de apoio à cultura, adequando seus princípios preconizados pelo Sistema Nacional da Cultura. É a revisão da Lei do Conselho Estadual da Cultura, para instituir a paridade, a representatividade regional, com eleição de membros pelos seus segmentos e setores. Mas o Plano Estadual de Cultura, instrumento de gestão de caráter decenal, contém diagnóstico, diretrizes, estratégias, ações e metas voltadas para o desenvolvimento cultural do estado.

O Plano constitui um produto - peça técnica e na forma da lei estadual - resultado de um processo do planejamento participativo abrangente e representa a concretização de uma política

cultural de estado capaz de nortear as ações dos governos a cada quatro anos.

Por sua vez o sistema estadual de cultura é um sistema público, instituído por meio de lei estadual que articula os componentes institucionais necessários ao alinhamento com o Sistema Nacional de Cultura. Esses componentes são: um órgão gestor; o plano de cultura; o conselho estadual de política cultural e o sistema de financiamento com fundo estadual de cultura; a conferência estadual de cultura; o sistema de informação; o programa de formação; os sistemas setoriais e a comissão de intergestores."

Enfim, ontem ocorreu uma importante audiência pública em que esteve presente o secretário Felipe Mello, com sua equipe, da cidade de Florianópolis, bem como autoridades da área cultural. Contamos com a presença de mais de 100 pessoas na audiência.

Solicitamos ao secretário Filipe Mello que apresentasse à sociedade catarinense que um plano de gestão na área da cultura. Foi apresentado com o seguinte cronograma: elaboração de consulta pública; validação e tramitação de minuta de projeto de lei do sistema estadual da cultura; adequação do atual conselho estadual da cultura e do sistema de financiamento com fundo estadual de cultura; apresentação do plano estadual da cultura.

O que não temos ainda é a lei estadual da cultura. E ontem tratamos dessa questão. Queremos que o governo de Raimundo Colombo mande a esta Casa de leis a lei que vai regimentar a cultura no estado de Santa Catarina, fazendo com que o plano estadual da cultura seja aplicado, que possamos receber verbas do governo federal, a fim de que as metas e os objetivos sejam cumpridos.

Ontem, nessa importante audiência, manifestaram-se integrantes do setor de sindicatos, representantes do Conselho Cultural de Santa Catarina no sentido de que o Plano Estadual de Cultura possa vir a esta Casa a fim de aprovarmos essa importante lei para o estado de Santa Catarina.

Temos certeza de que essa audiência serviu para mexer com a questão da cultura deste estado, que está parada. Precisamos implementar a cultura em Santa Catarina porque um povo sem cultura é um povo sem passado, e um povo sem passado não tem futuro. Assim, temos o intuito de melhorar o futuro deste estado através da implementação de várias ações no setor cultural.

Hoje, apresentaremos uma moção ao plenário para a aprovação dos 40 deputados, manifestando apoio à Proposta de Emenda à Constituição que acrescenta o art. 216 à Constituição federal, que diz que a União aplicará anualmente nunca menos de 2%, os estados e o distrito federal 1,5% e os municípios 1% da receita resultante de impostos compreendida a proveniente de transferências na preservação do patrimônio cultural, na produção e difusão da cultura nacional.

Esse artigo 216 tem ampla justificativa.

(Passa a ler.)

"A exemplo do que ocorre na área da educação e saúde, a valorização da cultura nacional depende de um decisivo e continuado apoio governamental. Esta é também a regra do resto do mundo ou pelo menos nos países em que a cultura é considerada como um valor a ser preservado e promovido.

No nosso caso, o financiamento do estado tem outra importante função, qual seja a de equalizar o acesso e democratizar os benefícios dos produtos culturais, disseminando-os entre os segmentos excluídos da nossa sociedade.

Essas manifestações não podem ser inteiramente privatizadas, as pessoas de baixa renda ou da periferia não podem ser simplesmente excluídas, nem se pode admitir que a cultura seja um acessório. A cultura tem que ser entendida como espaço de realização da cidadania, da superação da exclusão social e como fato econômico capaz de atrair divisas para o país e, internamente, gerar emprego e renda.

Assim comprometida, a cultura se impõe desde logo no âmbito dos deveres estatais. É um espaço onde o estado deve intervir. Mas não segundo a velha cartilha estatizante, mas como um formulador

de políticas públicas e estimulador da produção cultural.

A opção para o atendimento a esta necessidade reside na vinculação de receitas - apenas tributárias, apenas de impostos - aplicando parte delas e transferindo outra para os demais entes, possibilitando, inclusive, a adoção de programas nacionais, sob a forma de participação conjunta.

Por estas razões, espero o amplo apoio de meus Pares para a PEC n. 150/2013, no Congresso Nacional."

Esse apoio dos deputados é importante, sim, para cultura do estado de Santa Catarina e do Brasil.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

(Pausa)

Não havendo deputados do PSDB que queriam fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Volnei Morastoni, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, srs. deputados e público que acompanha esta sessão, gostaria de registrar, primeiramente, uma nota de pesar. Há poucos instantes tomei conhecimento do falecimento do vereador Elói Camilo da Costa, de Itajaí, com quem convivi em dois mandatos de vereador, como prefeito da minha cidade e nos mandatos de deputado.

A contribuição do vereador Elói como homem público é notória e reconhecida em Itajaí. Deixo registrado aqui as minhas condolências aos familiares.

Vereador Elói, continuaremos a sua luta pelo fim de qualquer espécie de desigualdade! A sua luta era principalmente em favor dos mais humildes e menos favorecidos. Descanse em paz!

Sr. presidente e srs. deputados, hoje volto à tribuna mais uma vez para falar de um assunto que já tratei aqui reiteradas vezes, mas é sempre com

imensa alegria que volto a falar desse assunto, as práticas integrativas e complementares na saúde.

Trago esse tema novamente, porque após o meu pronunciamento começarei a colher as assinaturas dos meus colegas deputados, membros da comissão de Saúde, para esse projeto de lei que propõe instituir a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (Pepic) no SUS de Santa Catarina.

As práticas integrativas e complementares basicamente são: a implantação da homeopatia, acupuntura, plantas medicinais, fitoterapia, termalismo e outras. Existem dezenas de práticas que formam o sistema curativo das doenças que é um patrimônio da humanidade. Podemos citar centenas de formas diferentes que ao longo da história da humanidade foram criadas, vários sistemas de cura, de prevenção e de tratamento das doenças, mas estamos muito afetos a um sistema que para nós é tradicional, o sistema da alopatia, o sistema médico convencional que estamos acostumados, com consultas nos hospitais e postos de saúde, com exames, cirurgias, remédios e tal. Esse sistema convencional é importante e também um patrimônio da humanidade.

Antigamente, chamava-se de medicina alternativa e hoje chamamos de práticas integrativas e complementares porque o sistema tradicional e convencional pode conviver harmonicamente com a acupuntura, as homeopantias e com as plantas medicinais, que eram chamadas de medicina alternativa. Essas práticas hoje se integram e se complementam. Por isso o nome.

Essas práticas, na verdade, são uma riqueza de oportunidades que podem ser exercidas no SUS. Então, os profissionais que exercem essas práticas têm uma visão mais holística da saúde, tem uma visão integral do ser humano. O ser humano não é apenas o coração, o fígado, o cérebro; não é apenas uma parte, mas um ser inteiro, completo, integral. Um dos princípios do SUS, além da equidade, pois todos têm o mesmo direito (ricos e pobres), está também o atendimento integral, e muitas vezes não é. Até porque os médicos se

formam cada vez mais precocemente nas diferentes especialidades e exercem as especialidades dissociadas do todo.

Então, essas práticas integrativas e complementares têm esse compromisso mais holístico, integral e humano. Quando falamos que o acolhimento, a humanização da saúde são princípios importantes, mais todo conjunto dos sistemas de tratamento, dos medicamentos, de toda tecnologia.

Precisamos integrar essas práticas. E elas estão reconhecidas. O ministério da Saúde tem a Portaria n. 971, de maio de 2006, que propõe, baseado no art. 198 da Constituição Federal, que trata desse tema, baseado em propostas da Organização Mundial da Saúde, baseado em muitas informações importantes... E isso, por sua vez, foi também ratificado com o Decreto Presidencial n. 5.813, de 22 de junho de 2006.

O que se faz aqui é conclamar que os estados e municípios adotem essas práticas. Talvez alguns deputados, deputado Antônio Aguiar - e v.exa. é médico ortopedista -, haverão de convir comigo que se a secretaria estadual adotar essa política estadual ao estado de Santa Catarina, na maioria das vezes é mínimo o que a secretaria vai gastar de recursos, porque ela apenas vai fazer com que essa proposta, que é do ministério da Saúde, do SUS nacional, basicamente seja adotada pelos municípios, porque é lá onde grande parte do atendimento acontece. Agora, se a secretaria do nosso estado não adota essa prática, dificulta, não estimula os municípios.

Tenho participado de reuniões e seminários no Rio Grande do Sul, no Paraná e aqui e posso dizer que outros estados estão mais adiantados. Nós precisamos colocar Santa Catarina também em sintonia com essa proposta. Ainda quero dizer uma coisa muito importante, pois tenho estudado esse assunto. E até como médico homeopata quero dizer que o convencimento de quando nós dizemos que a saúde tem quatro pilares fundamentais, que é o da promoção e da educação em saúde, o da prevenção, o do tratamento e o da reabilitação, essas práticas entram em todos esses quatro pilares. Inclusive,

hoje, a homeopatia pode estar junto com as equipes de saúde da família, na atenção domiciliar, pode estar no pronto-socorro. A homeopatia e a acupuntura podem estar na UTIs.

E tem mais uma argumentação importante que quero colocar aqui, que é o resultado de todos os estudos que temos feito sobre esse assunto de que também temos outras razões fundamentais: a resolutividade, o alto grau de satisfação dos usuários que possuem a oportunidade de serem atendidos por essas práticas. Geralmente, os pacientes saem satisfeitos pelo humanismo, pela forma como são atendidos por essa terapia, muitas vezes não evasiva, não tão medicamentosa, não tão tecnológica, mas que na simplicidade tem a resolutividade e a satisfação.

Somente para complementar, quero dizer que também tem baixo custo. Quando falamos em saúde pública nunca tem dinheiro que chegue, sempre falta mais dinheiro. E se eu tenho e pode ajudar no tratamento das doenças, que é o grande poço sem fundo da saúde, sempre sem dinheiro, vamos adotar práticas que também são de baixo custo, que tenha resolutividade, tenha alto grau de satisfação. E por que não adotá-las?

Eu tenho certeza de que os meus caros colegas, deputado Antônio Aguiar que é vice-presidente da comissão, vamos ter a assinatura dos deputados e com certeza vai tramitar nesta Casa, para debatermos. E tenho certeza de que esse projeto, aprovado, será sancionado pelo sr. governador, não receberá nenhum veto e deverá ser implantado neste ano, quando aprovado, para que no mínimo no ano que vem...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Obrigado, deputado.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTONIO AGUIAR - Nós temos a presença do deputado Newton, de Campos Novos. Sinta-se bem-vindo à Casa do Povo. Também quero saudar e agradecer a presença do Daniel Gras, que é advogado em Governador Celso Ramos.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Quero dar as boas-vindas ao vereador Paulo Sartori, do PT, do município de Tijucas, que se faz presente nesta Casa cobrando ações do governo do estado, como a SC-410 que está no Pacto das Estradas, recursos federais. Ele veio aqui cobrar reivindicações.

Estamos com uma agenda no Deinfra, nos próximos dias, para que o vereador Paulo leve para o município de Tijucas informações dessa obra tão propagada, tão divulgada naquela região e que até agora sequer foi iniciada.

Também, sr. presidente, não posso deixar de mencionar que, na manhã de hoje, demos abertura ao Parlamento Jovem Catarinense. E aqui se fazem presentes meninos e meninas de vários municípios do estado, nesta 17ª edição desse projeto tão importante, em que os estudantes catarinenses vêm para cá reivindicar ações para as diversas regiões do estado. E em reverência a essa juventude é importante esse processo de discutir política, discutir ações.

Então, quero dar as boas-vindas a eles, aos professores, aos diretores e também agradecer esse incansável trabalho da Escola do Legislativo Catarinense que faz um belíssimo trabalho na condução desse projeto.

Muito obrigada!

SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Somente para lembrar que a 17ª Edição do Parlamento Jovem que v.exa. fez o registro, encontram-se nas dependências deste Parlamento os deputados jovens da Escola de Ensino Básico Ana Machado Dal Toe, de Morro Grande; Escola de ensino Básico Silva Jardim, de Alfredo

Wagner; Escola de Educação Básica, de Frei Caneca, de Lebon Régis; região serrana, a Escola de Educação Básica Djalva Bento, de Rio Rufino; Escola de Educação Básica de Presidente Médici, de Joinville; Escola de Ensino Básico Hermes Fontes de Petrolândia.

A todos os nossos jovens parlamentares, as boas-vindas a esta Casa.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSOL.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero dar a notícia que no dia 29 de maio, às 18h30, na igreja católica do Frei Damião, haverá uma discussão sobre o projeto de urbanização daquela comunidade. Já existe recurso do governo federal, através do ministério das Cidades, no valor de R\$ 18 milhões. Esse projeto faz parte do PAC 2. Essa é uma das comunidades mais carentes da região metropolitana da Grande Florianópolis. Existe recurso, ainda não executado, e a comunidade, sr. presidente, possui cerca de sete mil pessoas, mas não tem infraestrutura, como água, esgoto, segurança, coleta de lixo ou transporte coletivo.

Então, quero fazer o convite para que todos compareçam à igreja, para debatermos sobre a urbanização daquela comunidade.

SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Obrigada, deputada Angela Albino.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, cumprimento v.exa. e os demais pares, srs. deputados e sras. deputadas, os servidores da Udesc, também os jovens e as jovens do Parlamento Jovem Catarinense, presentes na nossa Assembleia. E se me permite, de forma especial cumprimento os companheiros e familiares da Força Área

Brasileira, que servem ou serviram na Base Aérea de Florianópolis, cabos e terceiros-sargentos do quadro especial de sargentos da Aeronáutica, cuja sigla é Qesa, uma sigla muito conhecida, inclusive no Congresso Nacional, devido à militância desses companheiros em luta pelos seus direitos e pela igualdade de direitos de tratamento dentro da Força Aérea Brasileira.

Esses militares das Forças Armadas, no caso da Força Aérea, estão sendo discriminados com relação a todos os militares daquela Força, porque todos têm um tempo de interstício para poderem passar à graduação ou ao posto posterior ou superior, como queiram, mas eles não têm. Eles permanecem a vida toda na mesma graduação, tendo apenas uma promoção de cabo a terceiro-sargento, em toda carreira militar, trinta anos ou mais de serviço. Em relação àqueles servidores militares do mesmo quadro - e isso que é um absurdo, deputado Padre Pedro Baldissera -, são do mesmo quadro, fizeram o mesmo concurso, com a mesma qualificação e as mesmas exigências que outros há décadas. E o quadro de taifeiro que, aliás, tem a mesma exigência como já falava, a mesma escolaridade necessária, os taifeiros são promovidos a terceiro-sargento, a segundo-sargento e a suboficial, que nós, militares de Santa Catarina, chamamos de subtenente. Depois disso, inclusive, as mulheres da Força Aérea, que fazem o concurso para cabo e o curso de cabo passaram a ser promovidas, podendo chegar - e já chegaram todas elas da geração deles - à graduação de suboficial ou subtenente para entendimento da legislação estadual dos militares de Santa Catarina.

Mas eles que são a maioria, que são os cabos, que fizeram o mesmo concurso, como já falava, as mesmas provas, executam as mesmas atividades, são preteridos na promoção inclusive em relação àqueles que entram na mesma carreira, nessa mesma carreira, anos depois. É uma situação de discriminação que a Força Aérea faz com esses companheiros, sem justificativa legal, sem justificativa que respeite a equidade, a isonomia que a Constituição Federal exige para

profissionais, para servidores do mesmo concurso, da mesma graduação.

Eles têm uma campanha de ano, deputado Eni Voltolini, de anos nessa luta, primeiro, para serem promovidos a terceiros e agora para ter direito iguais aos outros, aos taifeiros e às mulheres que são da mesma graduação, do mesmo quadro. E este ano eles têm tido êxito no Congresso Nacional, que através da Medida Provisória n. 0632/2014 e uma emenda a esta medida, do deputado federal Esperidião Amin, do nosso estado, como todos sabem, ex-governador por duas vezes, a Emenda n. 72 à Medida Provisória n. 632, repara esse erro, essa discriminação histórica com relação a esses servidores. Essa emenda à MP foi aprovada, com a emenda, por unanimidade, na semana passada, na Câmara Federal. E hoje, segundo informações, deve ser votada no Senado.

Nobres pares, um companheiro nosso, companheiro deles, o sargento Ferreira, que está em Brasília acompanhando, merece o nosso aplauso, pelos anos dedicados a essa causa. E aqui, deste Parlamento catarinense, segue o pedido para que o Senado também vote a medida provisória com a emenda.

Então, aproveitando a presença deles aqui, com seus familiares, queremos parabenizá-los, como o sargento Ferreira e a outros companheiros que estão lá no Senado trabalhando para que essa medida provisória seja aprovada com a emenda ainda no dia de hoje, para reparar essa injustiça que a Força Área Brasileira tem feito com eles.

É inacreditável que uma instituição como a Força Aérea Brasileira trate com discriminação integrantes dos mesmos quadros, dentro de suas fileiras. Assim, parabenizo todos vocês, o deputado Esperidião Amin e peço que o Congresso aprove a medida provisória com a emenda.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Silvio Dreveck, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Muito obrigado, sr. presidente. Srs. deputados, sras. deputadas, muito obrigado, deputado Eni Voltolini, por me conceder esse horário partidário.

Quero fazer um resumo da sessão solene que aconteceu em São Bento do Sul, na última quinta-feira, mais precisamente no dia 22, em comemoração aos 60 anos da Escola de Música Donaldo Ritzmann, que por sinal o pai dele nasceu em Joinville e subiu a serra Dona Francisca e deixou um legado extraordinário para nós.

Milhares de crianças, jovens, adolescentes e adultos também passaram nesses, 60 anos, por essa valorosa escola, aprendendo a música, ou seja, os conhecimentos que os professores de música transmitiram. E, hoje, temos várias orquestras, bandas, conjuntos, formadas por membros, estudantes da Escola de Música Donaldo Ritzmann, de São Bento do Sul.

A seguir teremos uma pequena apresentação que traz um pouquinho de paz a todos os srs. parlamentares.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, esse é um pequeno resumo de uma cultura que foi construída ao longo desses 60 anos e que está rendendo frutos não apenas para São Bento do Sul, mas também para Santa Catarina e o Brasil. Obviamente que se fôssemos apresentar todas as orquestras, estenderíamos o tempo.

Assim, fica o registro da nossa contribuição para todos os catarinenses, pois a música nos alegra, conforta nas horas festivas, mas também nos faz refletir nas horas difíceis. Portanto, o nosso muito obrigado àqueles que puderam comparecer a essa sessão solene e parabéns a todos

da Escola de Música Donald Ritzmann, de São Bento do Sul.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, deputado Silvio Dreveck.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, estudantes da Udesc, todos aqueles que estão aqui no plenário, primeiro, quero registrar a visita em meu gabinete do vereador Rafael Dezideiro, de Itajaí, que faz um grande trabalho. Ele deu entrada a um projeto para proibir o sistema de bate estaca para fazer a fundação dos edifícios, e achei que não existia mais.

Nós moramos na cidade de Balneário Camboriú, uma das cidades que mais têm construção neste Brasil. Hoje todo sistema de fundação é feito por aquele sistema de hélice, não tem mais o bate estaca que causa transtorno ao meio ambiente pelo barulho ensurdecedor, danos às propriedades vizinhas, aos imóveis e construções. Isso está totalmente ultrapassado. E mesmo sendo um sistema mais barato, a sociedade não pode ficar à mercê disso.

O referido vereador fez um relato de que em algumas obras de Itajaí já suspenderam aquele procedimento, até porque quem contratou a construção exigiu que fosse substituído o sistema. Isso demonstra a preocupação dos empresários nessa questão.

Esse projeto de Itajaí entendo que deva vir para o nível estadual, para proibir o sistema de fundação que prejudica tanto a população do estado.

Assim, acho que já foi uma vitória do vereador Rafael e, hoje, o mesmo nos entregou pedindo que

chegue ao Deinfra, órgão do governo do estado, que cuida da manutenção das nossas rodovias, um abaixo-assinado solicitando melhorias na rodovia Antônio Heil, nossa SC-486, principalmente no Km20, à BR-101, em Itajaí. Ali é uma rodovia em obras. E o governo do estado está investindo vultosos recursos naquela rodovia, mas da forma como ela está causa preocupações, como acidentes com vítimas.

Então, vamos encaminhar essas mais de 800 assinaturas que foram entregues aqui pelo vereador ao Deinfra, solicitando as providências para aquela obra e os cuidados mínimos necessários para que se evite acidentes e proteja a vida humana.

Também amanhã teremos no DNIT uma audiência pública para tratar das questões da BR-163, no estado de Santa Catarina. Já, deputado Eni Voltolini, que estas obras têm questões de desapropriações, propriedades atingidas, acessos que estão sendo prejudicados com as obras. Claro que sabemos que o progresso muitas vezes exige sacrifícios, mas o bem comum é o mais importante e é preciso. Então, DNIT deve exigir das empresas que realizam as obras o maior cuidado possível.

Já sabemos que o Vissilar Pretto, novo superintendente do DNIT em Santa Catarina, vem realizando um trabalho dinâmico nesses poucos dias à frente do órgão e amanhã, na audiência, deverá definir algumas ações para o estado, como a quarta pista na BR-101, no Morro dos Cavalos. Tudo isso está sendo tratado com o DNIT, mas iremos falar principalmente sobre a BR-163 e a BR-282, que estão com sérios problemas de manutenção na parte oeste da rodovia. Inclusive hoje, passei pela ponte de Tijucas, que ficou meses interditada, causando transtornos à população. Isso me preocupa como leigo, deputada Ana Paula, não sou engenheiro, mas aquelas barrigas na ponte, com o trânsito pesado da 101, logo teremos aquele problema. Não sei se vai precisar acontecer como na ponte de Iraí, divisa de Rio Grande com Santa Catarina, onde precisou um cidadão fazer um vídeo para mostrar o movimento estranho da ponte, para daí o DNIT tomar providências.

Para finalizar, ontem, na Câmara de vereadores de Itajaí, tinha uma reunião a respeito da segurança pública no município. E aonde vamos o cidadão pede segurança pública. Vejo que o grande problema hoje é a nossa legislação. Todos cobram da Polícia e da Justiça, mas precisamos endurecer a legislação, se queremos ter uma melhor segurança pública neste país.

A impunidade é o principal fator de crescimento da criminalidade no nosso país. Todos sabem que os crimes são praticados pelos mesmos, pelos reincidentes que sabem que vão continuar em liberdade, mas cobra-se da Polícia.

Não adianta colocar mais dez mil homens nas ruas, se os presídios já estão cheios. Quem é preso, em 15 dias ou 20 dias volta a praticar crimes. Então, é a impunidade que gera essa criminalidade que enfrentamos.

Na maioria dos nossos municípios, se tivessem mais 100 ou 200 vagas no sistema prisional, se efetivamente os autores de crimes ficassem presos, teríamos uma redução grande na criminalidade. Mas infelizmente a nossa legislação é benevolente. É um entra e sai de marginais no sistema prisional que na verdade cada vez mais cria um ciclo vicioso, em que quem vai para o sistema prisional acaba ficando refém de grupos como PCCs, PGCs e outro.

Ouçõ a deputada Ana Paula Lima.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Não é só isso, e v.exa. sabe muito bem. Tenho certeza de que lá em Itajaí e na região da foz, como Navegantes, Balneário Camboriú, que o senhor conhece muito bem, bem como também na região do médio vale, como Blumenau, o que falta é um aumento de efetivo.

Estamos verificando uma grande propaganda do governo do estado no sentido de que vieram novos carros, novas motos, câmeras de vigilância, mas o que falta é mão de obra.

V.Exa. sabe que a nossa população aumentou significativamente. E o número de profissionais diminuiu, pois muitos já se aposentaram e outros estão de licença.

Na minha região, por exemplo, em Blumenau, nós tínhamos um X número de policiais, mas com o tempo isso foi diminuindo, e hoje temos um pequeno número de policiais para fazer a segurança da nossa cidade. Claro que não resolve tudo, mas que dá uma certeza de que não há criminalidade. E isso nós verificamos.

Depois, deputado Maurício Eskudlark, quando a população inteira no estado de Santa Catarina fala que o problema é o aumento de efetivo, que o problema é mais aumento de policiais, não podemos ficar sem ouvir. É esse o grande problema, e o senhor sabe, porque o senhor participou inclusive de audiências públicas na região, por exemplo, de Piçarras, onde a população quer o aumento de efetivo.

Precisamos disso no estado de Santa Catarina. Essa é uma das razões, e as outras razões são políticas públicas, trabalhar com as pessoas que estão nas penitenciárias e nos presídios, porque eles saem de lá pior do que entraram. Nós temos esse conhecimento, mas o clamor da população é realmente o aumento de efetivo e também políticas públicas no estado de Santa Catarina e nos municípios, para que possamos inverter essa situação que tem causado, infelizmente, muita insegurança no nosso estado.

Muito Obrigado!

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, deputada Ana Paula!

Todo mundo acha que chegamos realmente a uma situação em que a solução é ter uma viatura ou um policial na porta de casa, mas isso vai acontecer se não conseguirmos manter os bandidos no interior dos presídios. Como o bandido entra e sai, ele fica na rua roubando e assaltando.

Precisa aumentar o efetivo, é reconhecido. O maior concurso da história da Polícia Civil, por exemplo, foi no governo Luiz Henrique da Silveira, e a maior nomeação de efetivo da Polícia Civil foi no governo do governador Raimundo Colombo.

Tenho dito que efetivo é importante, dá sensação de segurança, mas se não manter o marginal fora das ruas, ou seja, nos presídios,

não vamos resolver o problema da criminalidade no nosso estado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA) - Esta Presidência faz um apelo aos senhores e senhoras parlamentares porque em breve estaremos entrando na Ordem do Dia e contamos com a presença de todos os deputados que estão com compromissos em seus gabinetes.

Com a palavra, pela ordem, o deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Muito obrigado, deputado Padre Pedro, que preside a nossa sessão.

Eu apenas gostaria de solicitar, se v.exa. pudesse: está em sua mesa um projeto extrapauta, que concede título de cidadão honorário ao secretário Derly de Anunciação. E eu pediria que v.exa consultasse os líderes para que pudessemos votar o projeto na tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Na sequência, deputado Moacir Sopelsa, faremos a consulta aos nossos líderes. Antes, porém, ouço pela ordem o deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, eu gostaria de cumprimentar todos os jovens parlamentares da Escola do Legislativo, os nossos vereadores mirins. Estamos recebendo uma comitiva do alto vale, do município de Petrolândia, liderada pelo professor e vereador Everaldo. Quero cumprimentá-los e desejar uma boa estada na Casa do Povo de Santa Catarina, porque na prática é um exercício de cidadania que esses alunos estão fazendo neste momento e com certeza logo muitos desses alunos que estão fazendo esse trabalho junto à Escola do Legislativo estarão aqui na condição de deputado estadual, representando os interesses de Santa Catarina.

Parabéns ao professor Everaldo, parabéns a todos os alunos do município de Petrolândia e a todos os demais alunos do estado que estão neste momento participando do evento da Escola do Legislativo.

Obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA) - Nós vamos consultar os líderes se podemos fazer a votação do PL. 326.9/2009, que concede título de cidadão catarinense ao sr. Derly Anunciação. Ele vem com o parecer de todas as comissões por unanimidade e então gostaria de consultar os nossos líderes se podemos fazer a apreciação deste projeto.

(As lideranças aquiescem.)

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em primeiro turno do PL 326.9/2009, de autoria do deputado Marcos Vieira, que concede Título de Cidadão Catarinense ao sr. Derly Massaud de Anunciação.

Em discussão.

(Pausa)

Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, senhoras deputados e senhores deputados, na verdade, sr. presidente, o projeto começou por meu intermédio, mas outros 16 deputados são signatários do presente projeto de lei que concede o título ao cidadão Derly Massaud de Anunciação, esse gaúcho que veio para Santa Catarina e que nos orgulha muito em razão dos trabalhos, da dedicação e dos relevantes serviços prestados a Santa Catarina. Por isso, resolvemos apresentar o projeto de lei que restou aprovado nas comissões e agora está pronto para o Plenário.

Agradeço a v.exa por ter consultado os líderes e aceito a discussão e votação desse projeto de lei.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os senhores deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado em primeiro turno.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, solicito a v.exa. encerrarmos a presente sessão e convocarmos outra para votarmos o projeto de lei em segundo turno, tendo em vista que esse projeto necessariamente tem que ter primeira e segunda votação.

O SR. PRESIDENTE (DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA) - Atendendo ao autor do projeto, deputado Marcos Vieira, e também com a aquiescência de todos os nossos líderes, esta Presidência encerra a presente sessão e convoca outra, extraordinária, para as 16h05.

Está encerrada a presente sessão.